

IMPORTAÇÕES – Fevereiro/2012

Importações do Espírito Santo reduzem -10,22% em fevereiro em relação a janeiro, puxada pela diminuição das compras de bens intermediários e matérias primas.

Estadísticas divulgadas pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontaram para uma redução de -10,22% das importações efetuadas pelo Espírito Santo entre janeiro e fevereiro de 2012. Apesar do decréscimo, as importações registradas em fevereiro de 2012 (US\$ 731,44 milhões) ainda são superiores aos valores reportados no mesmo mês do ano de 2010 (US\$ 453,92 milhões). Esse movimento pode ser explicado pela queda das importações de *bens intermediários e matérias primas* utilizadas na indústria local, e também pela redução das importações de *bens de consumo não-duráveis* (Gráficos 1 e 2).

De acordo com a subdivisão dos produtos importados em Categoria de Uso,¹ pode-se confirmar que o segmento que apresentou maior redução foi o de *bens intermediários*, caindo -33,28% em relação ao mês de janeiro, seguido pelo segmento de *bens de consumo não-duráveis*, cujo valor importado apresentou um decréscimo de -29,85%, na mesma base de comparação. Ressalta-se o aumento de +24,25% nas importações de *bens de capital* que registrou valor de US\$ 204,56 milhões em fevereiro de 2012, o que pode significar melhorias na capacidade produtiva das empresas locais. Adicionalmente, as importações de *bens de consumo duráveis* apresentaram aumento em relação ao mês de janeiro desse ano, registrando uma variação de +32,47% nesse período. Esse crescimento foi impulsionado pelas importações de automóveis de passeio, um dos principais produtos importados pelo Espírito Santo atualmente (Tabela 1).

Em termos de volume de cargas transacionadas pelos portos estaduais, pode-se notar, em fevereiro de 2012, uma tendência de forte redução com o peso das mercadorias importadas passando de 702,55 mil toneladas em janeiro para 223,96 mil toneladas em fevereiro (redução de -68,12%). Isso pode ser reflexo da queda das importações de *bens intermediários e*

matérias primas, cuja redução foi de mais de -70% em comparação com o mês imediatamente anterior, principalmente no que tange às importações de carvão mineral utilizado em autos fornos da indústria local. Por outro lado, o volume de *Bens de Capital* e de *Bens de Consumo Duráveis* aumentou consideravelmente entre janeiro e fevereiro de 2012, com ambas as categorias crescendo acima de +30% (Tabela 2).

Ao analisar a composição da pauta de importações no mês de fevereiro ao longo dos anos, pode-se notar duas tendências a partir de 2009: houve uma redução relativa das importações de *bens intermediários*, com uma redução da participação de 50,38% em fevereiro de 2009 para 39,29% no mesmo mês de 2012. Simultaneamente, houve um aumento considerável das importações de *bens de consumo duráveis*, principalmente automóveis, que triplicaram o valor importado entre 2009 e 2012. Especificamente, a participação desse tipo de bem na pauta de importações do estado era de 7,87% em fevereiro de 2009 e passou para 21,20% no mesmo mês de 2012. Também é possível notar que, historicamente, a maior parte das importações efetuadas pelo Espírito Santo é voltada para o setor produtivo da economia: em conjunto, as importações de *Bens de Capital* e *Bens intermediários e matérias primas* responderam por quase 70% das importações totais do estado, sendo que apenas 30% das importações locais correspondem a *bens de consumo* (Gráfico 2).

Finalmente, em fevereiro de 2012, a China manteve-se como o principal país origem dos produtos comprados pelo Espírito Santo, respondendo por 28% do valor importado nesse mês. Em segundo lugar, a Coreia do Sul representou 16% da pauta de importações locais, principalmente por conta do aumento das importações de veículos de passeio, seguido pelas importações advindas dos EUA que representaram cerca de 8% do total importado pelo Estado, sendo a maior parte composta de componentes eletrônicos (Gráfico 3).

¹ *Categorias de uso* definem o uso (ou finalidade) das importações em: Bens de capital (máquinas, equipamentos, etc); bens de consumo duráveis, não-duráveis e semiduráveis (destinados ao consumo final); e bens intermediários (usados como insumo nos processos produtivos).

Tabela 1 -Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso

Categorias de uso	US\$ milhões			Variações %	
	fev/12	jan/12	fev/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	204,56	164,63	201,73	24,25	1,40
Bens de consumo duráveis	155,04	117,04	160,11	32,47	-3,17
Bens de consumo não-duráveis	40,36	57,53	41,06	-29,85	-1,72
Bens de consumo semiduráveis	44,12	44,74	30,34	-1,38	45,43
Bens intermediários	287,37	430,74	349,23	-33,28	-17,71
Total	731,44	814,67	782,48	-10,22	-6,52

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 2 -Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso – Mil toneladas

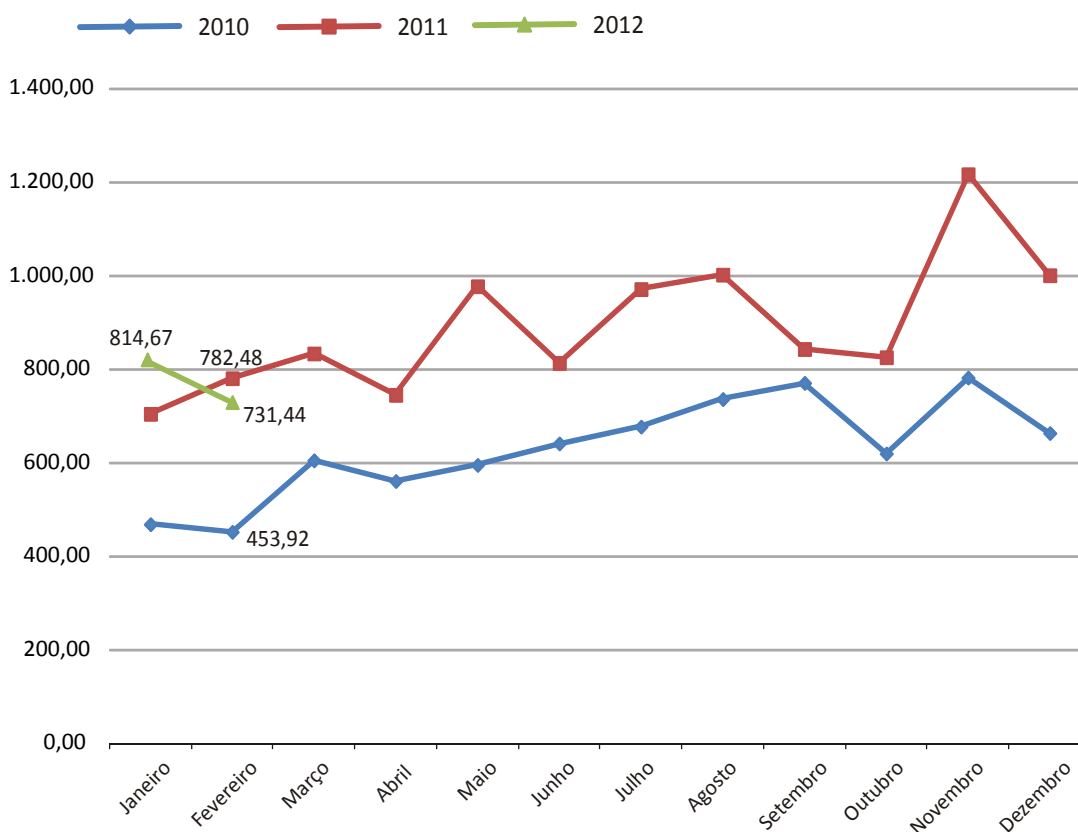
Categorias de uso	US\$ milhões			Variações %	
	fev/12	jan/12	fev/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	19,41	14,54	18,57	33,54	4,56
Bens de consumo duráveis	14,31	10,62	16,98	34,68	- 15,70
Bens de consumo não duráveis	9,88	14,76	8,41	-33,02	17,52
Bens de consumo semiduráveis	4,33	4,52	4,54	-4,15	-4,68
Bens intermediários e matérias primas	176,02	658,11	610,16	-73,25	-71,15
Total	223,96	702,55	658,66	-68,12	-66,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 1 - Importações mensais do Espírito Santo

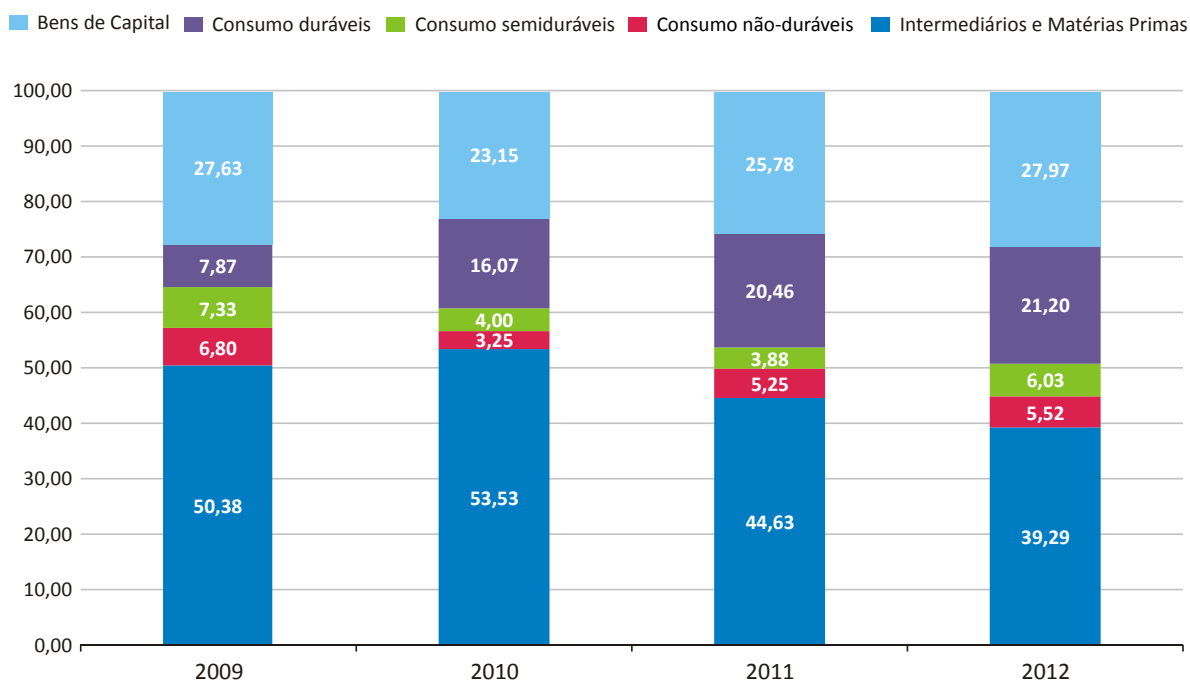
US\$ milhões – 2010 a 2012



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

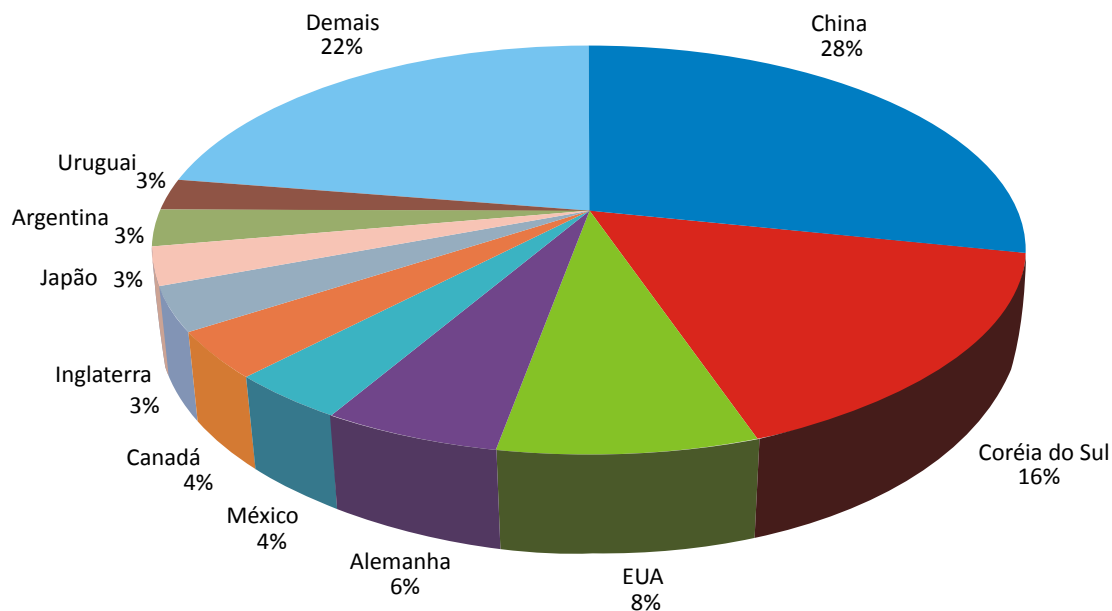
Gráfico 2 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso

Participação % - Meses de fevereiro em anos distintos



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Principais países de origem das importações do Espírito Santo
Participação % - Meses de fevereiro de 2012



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resenha de Conjuntura – 27

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Editoração

Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN